

ATITUDES DE CONCLUINTES DE CURSOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ATUAR COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA CIDADE DE SALVADOR-BA

Prof. Dr. João Danilo Batista de Oliveira (UEFS)
Profa. Esp. Andréa Carla Pereira Ornellas (FACULDADE SOCIAL)
Prof. Esp. Carlos Alexandre Andrade dos Santos (FACULDADE SOCIAL)
Prof. Esp. Luís Eduardo Santos Fragoso (FACULDADE SOCIAL)

RESUMO EXPANDIDO

O trabalho apresentado procurou identificar e analisar as atitudes de concluintes dos cursos de Licenciatura em Educação Física na cidade de Salvador-BA para atuar com pessoas com deficiência(s) a partir dos conhecimentos obtidos em sua graduação e teve como base o processo histórico e a produção teórica recente na área de: Educação, Educação Especial e Educação Física Adaptada. O estudo foi desenvolvido de maneira investigativa, de natureza qualitativa/quantitativa, através da aplicação de um questionário elaborado por seus investigadores. Participaram desta pesquisa 56 estudantes/concluintes (35 do sexo masculino e 21 do sexo feminino) de três instituições privadas de ensino superior da capital baiana, com idades variando entre 20 e 58 anos no segundo semestre de 2010. O estudo analisou o (des)interesse apresentado pelos participantes em lidar com alunos com deficiência(s); se os estudantes/concluintes se sentem preparados ou não para desempenhar tal trabalho; como estas personagens avaliam as grades curriculares de suas IES de origem e o tipo de experiência que estes possuem com pessoas com deficiência. Os dados absolutos mostram que 39 alunos, o que equivale a 69%, manifestaram ter interesse em atuar com pessoas com deficiência e 17 participantes do estudo, cerca de 31%, manifestaram não ter interesse em trabalhar com esse público. Ao avaliarem o currículo de formação, os participantes da pesquisa identificaram o número de disciplinas da matriz curricular que trataram do público com deficiência durante a graduação. A opção com maior número de resposta foi a com duas disciplinas ofertadas, 25 indicações (44,6%). Dezesete (17) indicações referiam-se que apenas uma disciplina foi ofertada com relação ao público com deficiência, perfazendo um total de 30,4% das respostas; seguida das opções com três (12 pessoas, ou 21,4%) e quatro disciplinas (01 pessoa, 1,8%). Os dados obtidos demonstram mudanças de atitudes em relação à formação destes professores, que procuram minimizar o déficit de pessoal qualificado na intervenção pedagógica relacionada à Educação Física Adaptada. Em meio à perspectiva de inclusão escolar, essa discussão recebe um espaço especial para o processo de formação profissional do professor de Educação Física que requer conhecimentos específicos da área que trata de pessoas com deficiência.

Palavras-chave: formação de professores, educação física adaptada, pessoas com deficiência.

REFERÊNCIAS

CHICON, José Francisco. **Inclusão/Exclusão no contexto da Educação Física Escolar.** In: Inclusão na Educação Física escolar: construindo caminhos. 2005. 420 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação/Faculdade de Educação da USP, São Paulo, 2005. Tese disponível na Biblioteca Central da UFES e da USP.

